

O Porto do Germano

Ucrânia
Forças ucranianas reclamam "primeiro êxito" no avanço em...

EXCLUSIVO
Maioria dos animais que dão à costa portuguesa não...

Saúde
Teste genético avalia risco de cancro da mama em mulheres...

EXCLUSIVO
Antigo terreno do Rádio Clube vai ter complexo residencial

Incêndio

Plano de combate a fogos do Ave com 266 bombeiros para época mais crítica

Alexandra Lopes
12 Maio 2023 às 15:47



COMENTAR

TÓPICOS

Vila Nova de Famalicão

Local

Incêndios



Foto: Maria João Gala/Arquivo Global Imagens

Ter todos os envolvidos em segurança, melhorar os tempos de resposta e reduzir o número de reacendimentos com manobras de consolidação e rescaldo são os principais objetivos do plano de operações sub-regional do dispositivo especial de combate a incêndios do Ave.

Apresentado esta sexta-feira, o plano prevê que, para a "época alta" de incêndios florestais, estejam disponíveis 460 bombeiros e um meio aéreo que está sediado em Fafe. Na fase entre 1 de julho e 30 de setembro, o dispositivo conta com 266 operacionais da equipa de combate a incêndios e da equipa logística de apoio ao combate, estando ainda disponíveis 16 equipas de sapadores florestais com 105 elementos.

Estes meios estarão disponíveis para os oito municípios que integram a sub-região do Ave (Famalicão, Guimarães, Vizela, Fafe, Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso).

Além dos meios humanos, o documento prevê os recursos materiais e condições logísticas afetas a cada uma das fases de combate aos incêndios rurais, assim como as localidades com perigosidade mais elevada da sub-região do Ave (Famalicão, Guimarães, Vizela, Póvoa de Lanhoso, Fafe, Vieira do Minho e Mondim de Basto).

"Os municípios mais interiores tem um maior potencial para a ocorrência de grandes incêndios, a perigosidade é mais elevada", apontou Rui Costa, comandante sub-regional do Ave. "Estas zonas têm menos capacidade de resposta por isso é preciso adaptar para balancear", continuou.

PUBLICIDADE CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

O plano identificou 59 freguesias prioritárias que se situam maioritariamente nos municípios mais interiores como Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Mondim de Basto, Cabeceiras de Basto. O concelho de Guimarães tem seis freguesias que são prioridade.

Para Rui Costa, o despovoamento, o envelhecimento e a acumulação de material lenhoso nas florestas são os principais fatores de risco na região.

PUBLICIDADE CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

O comandante sub-regional destacou a necessidade de "combater em segurança", fazer uma monitorização precoce para evitar ignições e sensibilizar a população para evitar comportamentos de risco.

O dispositivo de combate proposto pelo plano de operações de combate a incêndios rurais abrange uma área de 1451 quilómetros quadrados e 420 mil habitantes.

PUBLICIDADE CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

PUBLICIDADE

MAIS VISTAS EM BRAGA

12-05 **EXCLUSIVO** Aos 79 anos, aluno mais velho da Universidade do Minho terminou o curso e está a fazer mestrado

13-05 Atropelamento em Barcelos deixa menina de 11 anos em estado grave

14-05 Um morto em despiste de mota em Fafe

12-05 Confeções R. Piairo despede 50 trabalhadores

11-05 Trânsito condicionado na A7 cortada após acidente com seis carros

PUBLICIDADE